

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Relatório Semestral – Fase de Operação - 01

Janeiro a Junho de 2015

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Laura Rocha Castro	CAU	562.764	<i>Laura Rocha de Castro</i>
Márcia Nunes	CREA	5.268.065	<i>Marcia Nunes</i>
Lucas Camba	CREA	5.196.565	<i>Lucas Camba</i>
Luciana Dorta	CONRERP	5.257.445	<i>Luciana Dorta</i>
Raquel Colombo	CRBio	5.199.303	<i>Raquel Colombo</i>
Natália T Margarido	CREA	5.759.666	<i>Natália T. Margarido</i>
Luciana Regina E. Swiderski	CRBio	5.993.357	<i>Luciana Regina E. Swiderski</i>
Ronei Pacheco Oliveira	CREA	5.069.021.975	<i>Ronei Pacheco Oliveira</i>
Francisco Lobo Leal	CREA	5.069.374.045	<i>Francisco Lobo Leal</i>

Julho – 2015

ÍNDICE

2.1. Projeto I - Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID	10
2.1.1 - Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos - Alta Floresta, Paranaíta, Jacareacanga - Objetivo Específico I - Atividade 3	10
2.1.2. – Oficinas sobre a proteção e recuperação de mata ciliar e desenvolvimento rural sustentável. Objetivo Específico III - Atividade 1	12
2.1.3 – Reuniões com representantes da administração pública para desenvolver o plano de ação para reativação do projeto de reflorestamento das nascentes - Objetivo Específico III - Atividade 4	12
2.1.4. – Execução de Seminários: uso do rio, do reservatório e entorno. Objetivo Específico IV - Atividade 1	14
2.2. Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos	14
2.2.1 - Oficina para formação e orientação dos funcionários da área de coleta de resíduos sólidos - Objetivo Específico I e II - Atividade 3	14
2.3. Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas	15
2.3.1 - Monitoramento do desenvolvimento do PEA nas escolas	15
2.3.2 - Desenvolver práticas de conscientização ambiental no município através de campanhas - Objetivo Específico II - Atividade 5	17
Campanhas conscientização sobre o lixo - Objetivo Específico II - Atividade 5	17
2.3.3 – Promover o aprendizado sobre matrizes energéticas e o entendimento do processo de instalação da usina hidrelétrica na região - Objetivo Específico III - Atividades 1 e 2.	20
Oficinas de formas de geração de energia	21
Formação de Grupos de Estudo (GEs)	21
2.4. Outras ações no âmbito do PEA Teles Pires	23

3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE	24
4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS	25
5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS	25
6. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO	25
7. ANEXOS	26

ANEXOS

PROJETO I

Anexo 2.1.1-1_ Encaminhamento projetos associações para emenda parlamentar
Anexo 2.1.1-2_ Projeto Apiário Sustentável - Fundo Socioambiental CASA – CEF
Anexo 2.1.1-3_ Síntese do monitoramento dos projetos de captação de recursos
Anexo 2.1.3-1_ Registro fotográfico do monitoramento do reflorestamento de APP

PROJETO II

Anexo 2.2.1-1_ <i>Layout</i> placas pedagógicas

PROJETO III

Anexo 2.3.1-1_ Protocolos de entrega de cartilhas de horta e saúde
Anexo 2.3.1-2_ Registro fotográfico monitoramentos CEI Criança Feliz
Anexo 2.3.2-1_ Registro fotográfico e lista de presença da “Campanha de Conscientização sobre o lixo”
Anexo 2.3.3-1_ Registro fotográfico e lista de presença – Oficina de Formas de Geração de Energia
Anexo 2.3.3-2 _ Apresentação em <i>power point</i> Oficina de Formas de Geração de Energia
Anexo 2.3.3-3_ Material didático de apoio à Oficina de Formas de Geração de Energia
Anexo 2.3.3-4_ Registro fotográfico e lista de presença Grupos de Estudo Licenciamento Ambiental e PBA
Anexo 2.3.3-5_ Material didático de apoio Grupos de Estudo Licenciamento Ambiental e PBA
Anexo 2.3.3-6_ Apresentação em <i>power point</i> – Encontro 1 - Grupos de Estudo Licenciamento Ambiental e PBA
Anexo 2.3.3-7_ Apresentação em <i>power point</i> – Encontro 2 - Grupos de Estudo Licenciamento Ambiental e PBA
Anexo 2.3.3-8_ Apresentação em <i>power point</i> – Encontro 3 - Grupos de Estudo Licenciamento Ambiental e PBA
Anexo 2.3.3-9_ Modelo de Termo de compromisso - Grupos de Estudo Licenciamento Ambiental e PBA

OUTRAS AÇÕES

Anexo 2.4-1_Procoloco de entrega de kits didático-informativos
--

Anexo 2.4-2_Veiculação na mídia do P.42

DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

Anexo 3-1_Cronograma de atividades P.42 (jan. a jun. 2015)
--

Anexo 3-2_Quadro capacitações realizadas com público prioritário entre 2013/2015
--

LISTA DE SIGLAS

UHE – Usina Hidrelétrica

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CRBio – Conselho Regional de Biologia

CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IN – Instrução Normativa

COHID – Coordenação de Energia Hidrelétrica

CGENE – Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

DILIC – Diretoria de Licenciamento Ambiental

PEA – Programa de Educação Ambiental

PA – Pará

MT – Mato Grosso

AID – Área de Influência Direta

All – Área de Influência Indireta

DRP – Diagnóstico Rápido Participativo

MSE - Meio Socioeconômico

EE – Escola Estadual

EM – Escola Municipal

MSE - Meio Socioeconômico

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal

GT – Grupo de Trabalho

COM-VIDA - Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida

APP - Área de Proteção Permanente

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Relatório Semestral da Fase de Operação 01 da UHE -Teles Pires de execução do P.42 Programa de Educação Ambiental – PEA em atendimento à IN IBAMA n. 02/2012; NT n. 25/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA e Parecer Técnico n. 055/2012.

O Programa de Educação Ambiental (PEA) é um dos programas integrantes do PBA (P.42) classificado no bloco de Programas de Apoio ao Plano de Gestão Ambiental. As atividades do Programa de Educação Ambiental serão desenvolvidas na Área de Influência Indireta (AII) e Área de Influência Direta (AID). São objetivos desse programa:

- Preparar a população afetada pelo empreendimento para participar do processo de controle social e para ter participação ativa no licenciamento ambiental;
- Estabelecer um vínculo de participação da população com as orientações sobre a adequada utilização das áreas do reservatório e seu entorno;
- Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental da AID;
- Estimular o desenvolvimento de uma postura ecológica individual e coletiva;
- Disponibilizar para a população informações relativas às características ambientais da região, e outros.

A proposta de metodologia apresentada no P.42 - Programa de Educação Ambiental - PEA, inclui (i) a realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)¹ junto aos públicos-alvo do programa e (ii) a formulação e implantação de projetos de Educação Ambiental.

O programa também estabelece que os projetos de Educação Ambiental devam atender a duas linhas de ação quais sejam: **Linha A** – Fortalecimento da participação e controle social, com vistas à redução de conflitos, e **Linha B** – Percepção, gestão e convivência com as alterações ambientais introduzidas pela formação do reservatório e pelo novo ordenamento territorial do entorno.

No período de 03 a 23 de novembro de 2011 foram realizadas 12 oficinas, 02 reuniões e diversas entrevistas estruturadas da 1ª etapa do PEA correspondente ao Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), abrangendo os públicos-alvo do programa dos três municípios: Jacareacanga/PA, Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT. As atividades de DRP tiveram como objetivo principal identificar as demandas socioambientais da região e os principais temas que

¹ Elaborado pela empresa JGP

poderiam ser abordados em Projetos de Educação Ambiental na segunda fase do Programa, sendo esse processo desenvolvido com a participação da população envolvida.

A partir dos resultados das atividades de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), foi formulada a proposta de execução da 2ª etapa: os Projetos de Educação Ambiental (PEA).

O PEA está sendo desenvolvido em três municípios (Paranaíta/MT; Alta Floresta/MT; Jacareacanga/PA) da área de influência do empreendimento UHE Teles Pires.

Baseado nos resultados do DRP realizado previamente à elaboração dos projetos de educação ambiental, o Programa de Educação Ambiental incluiu a população da AID e AII do empreendimento, sendo compostos por 03 grupos prioritários, quais sejam:

- ✓ População afetada direta ou indiretamente pelo empreendimento, neste grupo se insere: proprietários de terras, proprietários de pousadas, donos de balsas de garimpo e de balsa de travessia, pescadores, garimpeiros e residentes;
- ✓ Organizações e instituições regionais e locais compostos por: representantes das administrações municipais de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta, representantes do trade turístico da região, e entidades representativas da sociedade civil organizada;
- ✓ Comunidade escolar que abriga os filhos da população afetada considerando corpo docente e discente de escolas de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta.

Considera-se que nesses grupos estão os sujeitos prioritários da ação educativa do PEA da UHE Teles Pires, pela relação direta entre ações do empreendimento e o cotidiano desses grupos.

Este relatório compreende o relato e análise das atividades realizadas entre 01 de janeiro a 30 de junho de 2015 para implementação dos seguintes projetos:

Projeto I – Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID

O resultado da aplicação do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP indicou demandas para a capacitação da população dos municípios da AII da UHE Teles Pires sobre a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Determinados temas foram apontados como de interesse de algum grupo específico, outros foram identificados como oportunidades de ampliação de conhecimento e esclarecimento de pontos importantes para contribuir na formação de uma consciência ambiental e da cidadania. As demandas obtidas nas oficinas referem-se aos temas:

- Gestão e captação de recursos;

P.42 – Programa de Educação Ambiental

- Direitos e deveres do cidadão e do poder público;
- Função do agente comunitário e forma de utilização dos recursos de saúde dos municípios;
- Programa de Micro bacia;
- Reflorestamento das nascentes; e
- Alterações ambientais com a formação do reservatório da UHE Teles Pires e pelo novo ordenamento territorial do entorno.

Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos

A necessidade de realizar atividades de educação ambiental sobre resíduos sólidos foi identificada no Diagnóstico Rápido Participativo – DRP. Apesar da demanda pelo tema ter sido sugestão dos moradores, a referida demanda foi definida como grupo prioritário das ações do Projeto II, ou seja, para o poder executivo dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, uma vez que cabe à administração municipal a gestão dos resíduos sólidos, bem como sua destinação final. Este projeto II atende as diretrizes das duas linhas de ações propostas neste programa, citadas no item I.

Projeto III – Educação Ambiental nas Escolas

O DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) possibilitou a identificação de problemas ambientais resultantes da falta de conscientização da população. Ao considerar a educação ambiental como ferramenta necessária na conscientização da população, vê-se, conseqüentemente, como oportuno envolver a comunidade escolar neste processo de mudança de valores e atitudes.

A metodologia proposta neste documento objetiva construir com os grupos prioritários² envolvidos, um processo de aprendizagem dialógico, que permita identificar a necessidade de informação e posterior compreensão dos problemas e necessidades socioambientais, a articulação dinâmica com os recursos locais e externos, assim como, identificar as oportunidades que podem favorecer o desenvolvimento socioambiental local e o

² População afetada direta ou indiretamente pelo empreendimento: proprietários de terras, produtores rurais; proprietários de pousadas, donos de balsas de garimpo e de balsa de travessia, pescadores, garimpeiros e residentes; Organizações e Instituições regionais e locais: representantes das administrações municipais de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta, representantes do setor turístico da região, e entidades representativas da sociedade civil organizada; Comunidade escolar que abriga os filhos da população afetada considerando corpo docente e discente de escolas de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta.

fortalecimento dos próprios grupos, por meio das informações trabalhadas a partir do levantamento do DRP e, posteriormente, incorporando também outros grupos, decorrente das atividades desenvolvidas nos projetos do PEA.

Essas ações têm por objetivo fortalecer as comunidades locais e regionais que permitam que as mesmas tenham uma participação mais qualificada na tomada de decisão dos processos de licenciamento ambiental, principalmente da UHE Teles Pires.

As atividades desenvolvidas empregam metodologias com enfoque participativo, seguindo as premissas e orientações pedagógicas propostas pelo IBAMA e as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental Lei n. 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto n. 4.281/2002.

As técnicas e ferramentas aplicadas nas atividades são flexíveis e dinâmicas, adaptadas a cada grupo. Também as melhores oportunidades para a sua execução, são acordadas com os grupos envolvidos, na fase de mobilização para cada atividade (ex.: melhor local, dia da semana e horário).

2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Os resultados apresentados se referem à realização das atividades planejadas para o período, as adequações quando necessária e breve análise dos resultados obtidos.

2.1. PROJETO I - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DIRECIONADO A POPULAÇÃO DA AII E AID

2.1.1 - Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos - Alta Floresta, Paranaíta, Jacareacanga - Objetivo Específico I - Atividade 3

- ***Grupos de trabalho das prefeituras***

Nesse período houve a continuidade nos monitoramentos e apoio aos grupos municipais obtendo o panorama descrito na sequência.

Alta Floresta:

Somente o GT4³ deu sequência no aprimoramento do projeto em elaboração com novas rodadas de reuniões entre os proponentes do grupo, os professores da Escola Municipal Aloísio Azevedo onde o projeto será desenvolvido e a equipe da WALM. Os professores fizeram o detalhamento do projeto e montaram a planilha de materiais e serviços necessários; a WALM fez nova revisão e reunião presencial de orientação (19 de março de 2015) para finalização do projeto, cabendo ao GT apenas a cotação dos preços e a consolidação da versão final do projeto, acordada para abril de 2015. No entanto, o GT4 está desmobilizado e desmotivado pelos diversos problemas de gestão enfrentados pela prefeitura municipal e não forneceu uma data para a conclusão do projeto.

Paranaíta:

O grupo somente se reuniu em 09 de março de 2015 para uma reunião promovida pelo P.42 com o objetivo de retomar as atividades do grupo. Foi lembrado o histórico, projetos já finalizados, projetos aprovados e projetos em início de elaboração. Depois a equipe WALM propôs a alteração da metodologia de trabalho com a divisão do grupo em ao menos dois subgrupos por afinidade de temas, de forma a permitir o trabalho com mais de um projeto simultaneamente. Todos os presentes concordaram e como encaminhamento ficou definido que todos os participantes do GT seriam comunicados e se faria um levantamento para qual projeto cada membro iria se dedicar. A sugestão do grupo foi de dar continuidade ao projeto do “cinturão verde” já em andamento e iniciar o projeto de “cinema itinerante”. Em reuniões posteriores com a secretária de administração e com a mediadora do GT, a equipe WALM pode apurar que a gestão municipal enfrenta uma crise financeira grande, com muitas demissões e remanejamento de funcionários o que acarretou a desmobilização do GT. Não há previsão para a retomada dos encontros do grupo.

- ***Grupos de trabalho entidades de interesse social***

Jacareacanga:

O projeto “Fábrica de Gelo” em elaboração pela Colônia dos Pescadores e Pescadoras Artesanais Z 86 não teve avanços nesse semestre.

³Projeto Revitalização de área destinada à Agrofloresta (horta+frutíferas+nativas) na Escola Municipal Aloísio Azevedo - Comunidade Rio Verde/AF - Secretarias de Educação, Segurança e Transporte, Agricultura e Meio Ambiente.

Paranaíta:

O semestre foi dedicado ao acompanhamento da inclusão no Portal do SICONV dos projetos elaborados em 2014. Apesar das Associações proponentes terem colocado em dia as documentações e obrigações junto às diversas instâncias fiscais e tributárias ainda não conseguiram acessar recursos pelo Portal devido à morosidade de aprovação dos cadastros pelo MAPA – MT (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento regional do Mato Grosso). Foi acordado que a prefeitura de Paranaíta (Setor de Convênios) fará a verificação constante de abertura de editais pelo SICONV. Destaca-se que foram encaminhados em abril de 2015 os projetos para concorrer à liberação de recursos via emenda parlamentar com a mediação política do prefeito aos deputados federais Carlos Bezerra e Romoaldo Junior. Os encaminhamentos protocolados estão no **Anexo 2.1.1-1**.

Em abril ainda a Associação Arco-Íris com o apoio do P.42 em atendimento ao edital Fundo Sócio Ambiental CAIXA - Chamada Pública 001/2015. FORTALECIMENTO DE COMUNIDADES NA BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE apresentou a proposta do “Apiário Sustentável” (**Anexo 2.1.1-2 - Projeto Apiário Sustentável - Fundo Socioambiental CASA - CEF**) o objetivo de conseguir recursos para melhoria da renda dos produtores rurais por meio da produção e comercialização do mel. Para tanto foi usado como base o projeto elaborado no âmbito do P.42 em 2014.

No **Anexo 2.1.1-3** está a síntese do monitoramento do processo de elaboração dos projetos pelos GTs das prefeituras e das entidades de interesse social.

2.1.2. – Oficinas sobre a proteção e recuperação de mata ciliar e desenvolvimento rural sustentável. Objetivo Específico III - Atividade 1

As oficinas irão ocorrer no 2º semestre de 2015 e o material didático “*Cartilha sobre Proteção e Recuperação de Mata Ciliar*” está em fase final de revisão e diagramação. Serão impressas 500 cartilhas para distribuição entre os pequenos produtores rurais e escolas do Assentamento São Pedro.

2.1.3 – Reuniões com representantes da administração pública para desenvolver o plano de ação para reativação do projeto de reflorestamento das nascentes - Objetivo Específico III - Atividade 4

No período em análise foram realizados 04 monitoramentos nas áreas de recuperação florestal para acompanhar o desenvolvimento das mudas e ofertar apoio técnico aos

proprietários. Esses monitoramentos contaram com a participação dos jovens do Grupo Com-Vida e dos técnicos da WALM.

Como já citado no relatório anterior, os dois projetos foram tratados de forma distinta pelos proprietários. Após 02 anos de monitoramento obtiveram resultados opostos, pois o manejo das áreas ocorreu de forma diversa.

- **Reflorestamento propriedade do Sr. Sebastião Guilherme localizada na comunidade São Pedro:** em janeiro de 2015 o monitoramento apontou perda mínima das mudas plantadas e a maioria delas apresentou bom desenvolvimento apesar do período de estiagem característico da região. O proprietário realizou o coroamento das mudas, substituição daquelas que não se desenvolveram e nos períodos muito secos foi feita a irrigação manual. O proprietário solicitou mais 200 mudas à CHTP para reflorestar mais uma área da propriedade. Foi acordado que as mudas seriam entregues até final do mês de fevereiro. A técnica da WALM solicitou autorização ao proprietário para levar os alunos da EM São Pedro para verificar o desenvolvimento das mudas plantadas por eles. A visita ficou pré-agendada para o período de maio a junho final do período de chuvas na região. As novas mudas foram recebidas em fevereiro/2015 e durante o monitoramento em 09 de março/2015, esta nova área já estava reflorestada, com êxito total e baixa perda de mudas.
- **Reflorestamento propriedade do Sr. Marcos Drummond localizada na comunidade Nova União:** em 06 de março foi realizado um monitoramento com os alunos do grupo COM-VIDA da EM Maria Quitéria, a diretora Elizete Pimenta e a equipe WALM. Os alunos observaram que várias mudas não conseguiram sobreviver ao período de chuvas devido à falta de manutenção e cuidados por parte do proprietário. Para as que sobreviveram identificou-se a necessidade de realização de aceiro, etapa muito importante para o desenvolvimento da planta. Mesmo sem nenhum manejo foi possível ver algumas mudas se desenvolvendo. O grupo COM-VIDA conversou posteriormente com o proprietário sobre a importância do manejo para se obter um bom resultado. Em maio foi realizado novo monitoramento e foi constatado que não houve avanço no cuidado com as mudas e como agravante o proprietário da área soltou o gado na área do reflorestamento.

Esses resultados tão diversos permitem uma reflexão sobre a importância da etapa pós plantio, fornecendo o manejo adequado e necessário para o bom desenvolvimento das mudas.

O registro fotográfico dos monitoramentos realizados nas duas áreas está no **Anexo 2.1.3-1**.

2.1.4. – Execução de Seminários: uso do rio, do reservatório e entorno. Objetivo Específico IV - Atividade 1

Em janeiro de 2015 a equipe WALM participou de duas reuniões para discussão do Plano de Usos Múltiplos do Reservatório UHE Teles Pires (PUR) – uma com pescadores de Paranaíta e a outra com a equipe da prefeitura de Paranaíta. A participação do P.42 teve o propósito de tomar conhecimento sobre o andamento do P.44 para subsidiar o planejamento do Seminário de Educação Ambiental – Uso do Rio, Uso do Reservatório e seus Entorno, a ser realizado no 2º semestre de 2015.

2.2. PROJETO II - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

2.2.1 - Oficina para formação e orientação dos funcionários da área de coleta de resíduos sólidos - Objetivo Específico I e II - Atividade 3

Foram realizadas no período as seguintes ações em parceria com o Projeto III – PEA nas Escolas:

Ação 1 – Acompanhamento das atividades desenvolvidas no Centro de Educação Infantil (CEI) “Criança Feliz” sobre produção de material didático com material reaproveitado (detalhamento no item 2.3.1 – Monitoramento do desenvolvimento do PEA nas Escolas).

Ação 2 – Distribuição de material informativo – Folder “Campanha de conscientização sobre o lixo”. No período em análise a distribuição foi feita nas escolas e nas comunidades do Assentamento São Pedro.

Ação 3 – Campanha de conscientização sobre o lixo articulação entre os projetos II e III do P.42. O detalhamento da ação está no item 2.3.2-1 – Atividade 5.

Ação 4 – Mediação entre as escolas do Assentamento São Pedro e a prefeitura de Paranaíta para ampliação da coleta de lixo no assentamento. O detalhamento da ação está no item 2.3.2-1 – Atividade 5.

Ação 5 – Elaboração de frases pedagógicas para a confecção de placas informativas que as escolas rurais do Assentamento São Pedro irão fixar no seu entorno alertando a população para a conservação do ambiente e destinação correta de lixo. Cada escola receberá 05 placas doadas pela CHTP. A entrega está programada para julho de 2015. No **Anexo 2.2.1-1** está o *layout* das placas.

2.3. PROJETO III - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

2.3.1 - Monitoramento do desenvolvimento do PEA nas escolas

Como já citado nos Relatórios Semestrais anteriores, essa ação não está prevista no plano de trabalho do projeto III - PEA nas Escolas, mas identificou-se a necessidade de fazê-lo, em face das dificuldades relatadas nas reuniões com diretores, coordenadores e professores. Alguns destaques do desenvolvimento do PEA nas Escolas estão apresentados na sequência.

Alta Floresta:

As duas escolas que não se desligaram do Programa (E.M. Benjamin de Pádua e E.E. Jaime Veríssimo de Campos Júnior) foram visitadas pela equipe do P.42 em fevereiro último para novamente consultar a unidade escolar sobre seu interesse nas atividades do PEA previstas para 2015.

Segundo a diretora da E.M. Benjamin de Pádua - Eunice Paiva - o maior desafio deste ano está sendo o de sensibilizar professores recém-chegados a desenvolverem atividades voltadas à área ambiental, pois eles já manifestaram que gostariam que o espaço de agrofloresta da escola fosse desativado para aumentar o espaço físico disponível aos alunos e o projeto não foi retomado. Também não houve interesse no desenvolvimento das atividades relacionadas às campanhas ambientais e as oficinas de geração de energia.

Na EE Jaime Veríssimo de Campos Junior foi consultado o diretor Evaldo Mateus da Silva e o coordenador pedagógico, Paulo Florêncio sobre as atividades previstas: oficinas sobre formas alternativas de geração de energia, grupos de trabalhos para estudo sobre licenciamento/PBA e visita guiada a barragem. O coordenador demonstrou interesse somente na visita a barragem, mas deixou claro que a escola não tem interesse em atividades que possam sobrecarregar os professores devido a grande demanda de atividade já existentes na escola. A equipe informou que a visita à barragem é a etapa final dos trabalhos desenvolvidos junto aos grupos de estudo e que, portanto qualquer visita fora do contexto das atividades do PEA deve ser solicitada diretamente à CHTP.

Paranaíta:

Nesse município o PEA nas Escolas tem obtido mais êxito e as escolas foram igualmente visitadas pela equipe do P.42 em fevereiro último para novamente consultá-las sobre seu interesse nas atividades do PEA previstas para 2015. As escolas rurais municipais do Assentamento São Pedro se interessaram, sobretudo pela Campanha de Conscientização sobre o Lixo. A EE São Pedro e a EE João Paulo (respectivamente das áreas rural e urbana) pelas atividades ligadas à geração de energia e grupos de estudo com foco nas turmas de ensino médio. Na área urbana a CEI Criança Feliz deu continuidade ao projeto Horta Agroecológica e as atividades com a EM Getúlio Vargas “B” localizada no município de Jacareacanga, mas sob a gestão administrativa e financeira da Secretaria de Educação de Paranaíta.

Também nesse período de análise foram entregues 460 Cartilhas de Horta Agroecológica e 120 Sobre a Função do Agente Comunitário de Saúde – ACS para as escolas de municipais. Os protocolos de entrega das cartilhas está no **Anexo 2.3.1-1**.

Na CEI Criança Feliz o projeto da horta agroecológica/pedagógica e jardinagem (reutilização de material orgânico para a composteira), foi retomado com a mudança dos canteiros e implantação de sombrite em toda a extensão da horta em parceria com a Secretaria de Obras de Paranaíta. A diretora Emilliane relatou que no último dia de aula de 2014 os alunos realizaram a colheita de 50 espigas de milho, que foram utilizadas para o preparo de pamonhas e curau para os alunos. A proposta para 2015 é que cada turma se responsabilize por um canteiro, para tanto foi feito um planejamento no mês de maio para definição do que seria plantado. Os professores iniciaram o plantio no dia 20/05 e cada professor ficou responsável por plantar e cuidar de um canteiro. Foi plantado almeirão, couve, salsa, cebolinha, rúcula e manjeriço.

Durante o mês de junho a equipe técnica da WALM fez o acompanhamento e orientação técnica aos alunos e professores nas atividades de tratamentos culturais da horta. As dúvidas que surgiram foram em relação ao preparo do canteiro para plantio de algumas culturas como alface e rabanete, forma de adubação e quantidade de umidade nos canteiros. Foi explicada aos alunos a importância de cuidar dos canteiros, fazer a limpeza, controlar as pragas sem utilizar “veneno” e sim com “preparos de repelentes caseiros” e a necessidade de regar diariamente as culturas. Os professores relataram que até o momento as culturas não sofreram ataque de pragas, mas caso ocorram necessitarão de ajuda para os preparos dos repelentes caseiros. Os alunos falaram da horta com “brilho no olhar” eles demonstraram bastante interesse e curiosidade e segundo relato dos professores, a atividade desperta interesse nos pais dos alunos, por verem que é possível produzir seu próprio alimento em um espaço pequeno. Na última visita realizada em 26 de junho, já foi possível ver a colheita de rúcula.

A introdução do projeto horta contribuiu muito para a saúde nutricional das crianças atendidas pela creche, muitas delas, segundo relatos da direção nunca tinham comido verduras e legumes.

O registro fotográfico dos monitoramentos feitos na unidade escolar estão no **Anexo 2.3.1-2**.

2.3.2 - Desenvolver práticas de conscientização ambiental no município através de campanhas - Objetivo Específico II - Atividade 5

Campanhas conscientização sobre o lixo - Objetivo Específico II - Atividade 5

As escolas municipais do Assentamento São Pedro - Cristo Redentor e Tancredo de Almeida Neves se interessaram pela campanha de lixo, sobretudo porque essa é uma questão prioritária para todo assentamento já que a coleta é feita somente nas escolas e há apenas um ano. Foram realizadas muitas reuniões de planejamento entre a equipe WALM e os coordenadores e professores das três escolas para definição de subtemas, planejamento, datas e participação da comunidade e familiares. A EM Maria Quitéria iniciou sua campanha em dezembro de 2014 e constantemente desenvolve ações na escola, no entanto não pôde participar nesse período pelo envolvimento em outras ações.

O tema lixo foi trabalhado com os alunos por meio de cartazes para fixar nos corredores, dinâmicas sobre a temática, por exemplo, anotar durante uma semana a quantidade de lixo deixada pelos alunos nas salas de aula para que os alunos possam visualizar a quantidade de lixo que cada turma produz e repensar alguns hábitos e principalmente colocar em prática os 5Rs destacados no folder “Conscientização sobre o lixo”.

Participaram das reuniões de planejamento da Campanha 03 coordenadores, 06 professores da EM Maria Quitéria, 10 professores da EM Tancredo de Almeida Neves e 10 professores da EM Cristo Redentor. Os professores falaram que o lixo é um problema não somente nas escolas e sim em todo o assentamento São Pedro. Os moradores tem dificuldade em dar destino apropriado uma vez que não há coleta nas propriedades. O caminhão de coleta de lixo da prefeitura passa somente uma vez na semana para coletar o lixo das escolas e comércios somente da comunidade Sombra da Manhã. Segundo os professores alguns moradores reaproveitam o lixo molhado para tratar criações de suínos e aves, as latas de alumínio são levadas a Paranaíta para serem comercializadas e o restante do lixo é comumente queimado ou enterrado.

Os professores demonstraram preocupação em como trabalhar o tema dentro da realidade dos alunos, como dar um destino correto ao lixo de acordo com as possibilidades

deles e não fugir do que está previsto no material didático. Ficou definido que a temática seria trabalhada de acordo com a realidade de cada escola, assim como, os problemas que o lixo queimado ou enterrado pode causar entre os quais, a contaminação da água, solo e ar.

Na EM Getúlio Vargas "B" por se tratar de unidade escolar isolada, planejamento da campanha foi feito entre a equipe Walm e a professora responsável pela classe multisseriada – Lilian Redivo por meio de troca de telefonemas e emails.

- **Campanha de Conscientização Sobre o Lixo na EM Tancredo de Almeida Neves** - Após uma breve explicação sobre o conteúdo da campanha e do folder sobre lixo produzido pelo P.42 distribuído ao final aos pais e professores, iniciaram-se as apresentações preparadas por cada série: dramatização sobre a coleta seletiva do lixo, música sobre natureza limpa, maquete, pesquisa sobre "o que estamos fazendo com o lixo em nossa casa?", reciclagem de papel, entre outras. Estiveram presentes nesta atividade 130 pessoas entre alunos, professores, funcionários da escola e familiares dos alunos.
- **Campanha de Conscientização Sobre o Lixo na EM Cristo Redentor** - cada turma expôs o conteúdo trabalhado juntamente com os professores, a saber: fabricação de brinquedos, cartazes, acrósticos, painéis, placas de conscientização ambiental para o espaço da escola, paródia sobre coleta seletiva de lixo com a música "Vagalumes", teatro. Também foi apresentada a ação do mutirão de coleta de lixo dentro e no entorno da escola, onde os alunos percorreram estas áreas recolhendo o que estava jogado no chão e em seguida separaram os resíduos por tipo para destinação. Participaram desta atividade 168 alunos. A apresentação deste dia foi acompanhada por Marcileny Miranda - Coordenadora de Socioeconomia e pela Equipe de Comunicação da CHTP.
- **Campanha de Conscientização sobre o Lixo" na EM Getúlio Vargas B - comunidade São Benedito** - Nessa unidade escolar a dinâmica de implantação da campanha foi alterada. Como a escola é isolada a equipe WALM fez um dia de imersão com os alunos (classe multisseriada) passando conceitos básicos e planejando em conjunto com a professora e os alunos as ações que entrariam na campanha deles. Depois a professora desenvolveu os trabalhos e foi agendada uma data para a apresentação dos resultados para a comunidade e familiares. No primeiro dia de atividades participaram 14 alunos de 1º ao 9º ano, 01 cozinheira, 01 motorista e 01 professora. Inicialmente foi realizada a apresentação do tema pela equipe WALM e breve abordagem sobre o tema e objetivos da campanha. Para facilitar a integração entre equipe e alunos foi realizada uma

dinâmica de apresentação e na sequência uma roda de conversa sobre a temática: O que é feito com o lixo da sua casa? Conseguem estimar quanto lixo a sua família produz? Tem muito lixo no pátio da escola? O que é feito com o lixo da escola? Tem algum lixo que é reaproveitado em sua casa ou na escola? Segundo os alunos o “lixo molhado” é totalmente aproveitado para alimentar criações de suínos e aves; o “lixo seco” é reaproveitado o máximo possível. Por exemplo, as garrafas pet são usadas para guardar água ou produzir gelo; recipientes de vidro com tampa são usados para armazenar compotas, o restante é enterrado ou queimado. Surgiram também questionamentos sobre como fazer o descarte de recipientes de venenos, contaminação da água e solo, doenças causadas pela má gestão do lixo. Estes questionamentos possibilitaram construir um cenário da realidade, pois eles vivem em área rural onde não há coleta de lixo. Durante a roda de conversa os alunos relataram que o pátio da escola estava com lixos espalhados e que há alguns dias a professora tinha solicitado que eles mesmos realizassem a limpeza, segundo os alunos não foi uma experiência muito agradável “não é legal ter que limpar a sujeira dos outros” então eles fizeram a proposta de nomear dois alunos para serem “Fiscais do Lixo” e esses alunos teriam a tarefa de quando alguém jogasse qualquer tipo de lixo no chão anotar num caderno e ao final do dia aplicar uma multa de R\$1,00 por resíduo descartado de forma indevida. Antes de iniciar a “fiscalização” os alunos definiram que aquilo que fosse arrecadado no período de um mês seria destinado para a compra de chocolates para os alunos ou um brinde para ser sorteado na escola. No final do dia somente uma aluna relatou que jogou papel de bala no chão e imediatamente se lembrou de que não era o local certo para seu lixo, pegou e jogou na lixeira. Segundo depoimento dos alunos a dinâmica fez com que eles pensassem antes de “se livrar” dos seus lixos em qualquer lugar e concluíram que dessa forma vão adquirir o hábito de não jogar lixo fora da lixeira. Seguindo com a programação do dia foi feita a apresentação em power point com foco na qualidade de vida, menor consumo, menor geração de resíduos, maior aproveitamento, geração de renda, os 5 Rs, conceito de lixo e resíduos e diferenças entre aterro sanitário e lixão. Após a apresentação os alunos assistiram vídeos visando fixar conceitos e atrair a atenção para a temática. No período vespertino foram apresentados os materiais didáticos produzidos pela WALM para o PEA Teles Pires e distribuído um kit contendo um exemplar de cada publicação aos alunos e a escola recebeu mais 25 exemplares para serem utilizados como material de apoio: Folder “Conscientização sobre o lixo”; Folder “Pesca Predatória”; Folder “Animais Peçonhentos”; Cartilhas “Função dos Agentes Comunitários/ACS”; Cartilha “Horta Agroecológica”. Na sequência foi lida a peça de teatro, apresentados os personagens,

cenário e objetivo da mesma. A Professora Lilian optou por ensaiar a peça e ir produzindo cartazes sobre a temática. Aproveitando as atividades programadas na EM Getúlio Vargas B em 19/05/15 (realização da missa mensal e a entrega do boletim escolar aos pais por parte da Secretaria de Educação de Paranaíta) foi realizada a apresentação das atividades preparadas pelos alunos na Campanha de Conscientização Sobre o Lixo. A apresentação consistiu em uma introdução ao tema por parte da equipe da WALM, encenação peça teatral e foram espalhados pelo barracão da escola os cartazes educativos produzidos pelos alunos. Por fim, houve a entrega do folder sobre lixo produzido pelo P.42 aos pais presentes, e oferecido um lanche finalizando esse momento de confraternização. Participaram desta atividade 40 pessoas. O registro fotográfico e as listas de presença das campanhas nas escolas estão no **Anexo 2.3.2-1**.

Em junho a equipe WALM fez uma consulta as Secretarias de Administração e Obras de Paranaíta sobre a demanda dos professores das escolas municipais do Assentamento São Pedro de ampliar a coleta de lixo para as comunidades Sombra da Manhã e Nova União. O posicionamento da prefeitura foi de que, havendo interesse e contrapartida da comunidade em construir pontos para armazenamento dos resíduos secos, seria possível em um primeiro momento ampliar a coleta em duas comunidades que já fazem parte do trajeto do caminhão de coleta, mas que não são ainda cobertas, sendo elas as comunidades Entre Rios e Rio Jordão, e então avaliar a adesão da comunidade a fim de planejar como esse serviço poderia ser ampliado. A diretora das escolas municipais se comprometeu a conversar com os pais dos alunos para verificar se a comunidade realmente se interessa e vai se comprometer em levar seus resíduos para os pontos de coleta a serem construídos também pela comunidade. Tal reunião ocorrerá somente no retorno das férias escolares de julho.

2.3.3 – Promover o aprendizado sobre matrizes energéticas e o entendimento do processo de instalação da usina hidrelétrica na região - Objetivo Específico III - Atividades 1 e 2.

As atividades foram realizadas em duas escolas estaduais de ensino médio e cada escola definiu quantos alunos participariam da oficina e do grupo de estudo (GE). Na EE São Pedro a opção foi por oferecer a oficina para 100% dos alunos e para o GE os professores escolheram 20 alunos. Na EE João Paulo, a oficina foi realizada com 04 turmas. Essas turmas serão responsáveis em multiplicar as informações na escola por meio de cartazes ou apresentações. O grupo de estudo será formado pelos 20 alunos que desenvolvem o projeto de

reflorestamento do Córrego do Pinguim que também recebe apoio e orientação do P.42. Todos os alunos receberam um material didático de apoio sobre o tema.

Oficinas de formas de geração de energia

Até o final de junho foram realizadas 02 oficinas sobre Oficina de Formas de Geração de Energia para 156 alunos das duas escolas. Inicialmente foi feita uma apresentação teórica do tema, esclarecimento de dúvidas e divisão em grupos de trabalho para fazer a discussão proposta e ao final as conclusões foram socializadas.

Os alunos da EE João Paulo demonstraram uma preocupação em relação a principal forma de geração de energia em nosso país devido aos impactos ambientais relacionados à instalação de UHEs. De maneira geral os alunos acreditam que há necessidade do país crescer, se desenvolver, mas mencionaram que deveria haver mais investimento em energia solar. Os alunos também demonstraram preocupação em relação ao destino da energia produzida pela UHE Teles Pires, o que permitiu uma discussão mais ampla com relação ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo uma aluna da EE João Paulo “o tema é de suma importância, pois sem energia não podemos fazer nada, e entendendo melhor os processos envolvidos podemos dar mais valor à energia que temos em casa e aprender a não desperdiçar, pois no final todos pagamos a conta”.

Os alunos da EE São Pedro possuem uma visão mais voltada para a realidade vivida no assentamento e as discussões sobre alternativas de geração de energia giraram em torno de ideias voltadas somente para pequenas propriedades. De forma geral o tema despertou bastante interesse dos alunos em saber mais e ampliar seus horizontes sobre o contexto.

O registro fotográfico e as listas de presença estão no **Anexo 2.3.3-1**; a apresentação em *power point* e o material didático de apoio estão respectivamente nos **Anexos 2.3.3-2** e **2.3.3-3**.

Formação de Grupos de Estudo (GEs)

Na EE São Pedro foram realizados até o final de junho/2015 três encontros do GE. Participaram em média 18 alunos do ensino médio e todos receberam uma pasta para guardar o material didático de apoio que receberão em cada encontro. Também foi elaborado um termo de compromisso onde os alunos se comprometem a participar de todos os encontros, cumprir horários, compartilhar o conhecimento adquirido. No Encontro 1 os alunos tiveram uma explicação sobre o que é o licenciamento ambiental e durante a explanação do tema foi

possível esclarecer as dúvidas e questionar os alunos com relação a participação dos mesmos no que tange as audiências públicas ou consultas a comunidade. Os alunos demonstraram um enorme interesse, pois é um assunto que não é abordado em sala de aula, segundo eles já haviam ouvido na rádio, mas não tinham ideia do que significava. Na sequência fizeram um exercício relacionado ao tema e receberam uma tarefa a ser desenvolvida para o Encontro 2. Os alunos demonstraram bastante interesse em continuar com os outros encontros e, ao mesmo tempo, se sentiram importantes por serem multiplicadores do conhecimento adquirido nos encontros. No início do Encontro 2 foi realizada no primeiro momento uma discussão e a socialização das atividades de classe e extraclasse referentes ao tema apresentado no encontro. Vários alunos realizaram pesquisas, conversaram com suas famílias e inclusive questionaram os professores sobre o tema, relataram que descobriram que não sabiam nada e nunca tinham se preocupado em conhecer um processo de licenciamento ambiental. O 2º encontro teve como tema legislação ambiental. O grupo ficou bastante interessado, fizeram perguntas sobre a fiscalização ambiental e, segundo eles, deveria ter mais fiscalização na região principalmente com relação ao desmatamento em grandes propriedades. Os alunos mencionaram a regularização das propriedades por meio do Cadastro Rural (CAR), questionaram sobre como agir em caso de denúncia de crimes ambientais. No Encontro 3 os alunos demonstraram muita dedicação na realização da atividade proposta no encontro anterior. A turma se dividiu em 02 grupos: o grupo 1 realizou uma entrevista com Paulo Correia Coordenador de Meio Ambiente de Paranaíta para saber quais projetos estão em andamento no município. Segundo os alunos, Paulo os atendeu e entregou uma lista dos projetos em andamento que foram socializados com os demais colegas; o grupo 2 ficou responsável por pesquisar os projetos ambientais em andamento no Estado do Mato Grosso e não tiveram muito êxito, devido a falta de internet no assentamento, mas se comprometeram em realizar a pesquisa no período de férias, para ser socializado no Encontro 4. No 3º encontro foi abordado as especificações do licenciamento, a participação dos alunos durante a apresentação demonstrou mais segurança com relação ao tema e no momento que o grupo foi questionado com relação às etapas de um licenciamento ambiental as respostas foram imediatas, como atividade extraclasse do encontro 3, foi solicitado ao grupo pensar em uma forma de socializar o conhecimento adquirido com os demais alunos da escola, a proposta será apresentada no 4º encontro que será dia 31/07.

Na EE João Paulo foi realizado somente o Encontro 1, do qual participaram 16 alunos do ensino médio. Vários alunos informaram que costumam participar das reuniões que acontecem na Câmara de Vereadores e 3 alunos participaram da audiência pública da UHE Teles Pires, mas que na época não possuíam entendimento sobre o papel da população em uma audiência. Na

sequência fizeram um exercício relacionado ao tema que será socializado no próximo encontro e ao final o grupo recebeu uma tarefa a ser desenvolvida para o 2º encontro. O tema gerou discussões com relação aos programas de compensação, questionamentos sobre a atuação do IBAMA no município e a gestão realizada pela prefeitura dos recursos oriundos das UHEs da região.

O registro fotográfico e as listas de presença dos encontros dos GEs estão no **Anexo 2.3.3-4**; o material didático de apoio no **Anexo 2.3.3-5**; as apresentações em *power point* nos **Anexos 2.3.3-6 a 2.3.3-8** e o modelo de termo de compromisso no **Anexo 2.3.3-9**.

2.4. OUTRAS AÇÕES NO ÂMBITO DO PEA TELES PIRES

- **Entrega de kits informativos pedagógicos**

Por sugestão do consultor do Princípios do Equador, a CHTP preparou um kit pedagógico com os materiais didáticos produzidos pelo P.42 e com materiais informativos dos demais programas do PBA para distribuição em instituições de educação dos municípios Alta Floresta e Paranaíta conforme listagem a seguir:

Município	Instituições
Alta Floresta	EE Jaime Veríssimo de Campos Junior
	EM Benjamin de Pádua
	Secretária Municipal de Educação
	Biblioteca municipal
Paranaíta - centro	EE João Paulo
	Centro Educacional “Criança Feliz”
	EM Juscelino Kubitschek
	Secretária Municipal de Educação
	Biblioteca municipal
Paranaíta - Assentamento São Pedro	EM São Pedro
	EM Tancredo de Almeida Neves
	EM Cristo Redentor
	EM Maria Quitéria
	EE São Pedro
Paranaíta /Jacareacanga – Gleba São Benedito	EM Getúlio Vargas B

A distribuição dos kits foi feita no mês de junho e os protocolos de entrega estão no **Anexo 2.4-1**.

- **Veiculação do PEA Teles Pires na mídia**

Segue no **Anexo 2.4-2** um *clipping* das principais notícias sobre as ações do PEA Teles Pires veiculadas na mídia local de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.

3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

Das atividades previstas para o período (janeiro a junho de 2015), 01 não foi realizada, a saber:

Projeto I

Objetivo Específico IV - Atividade 2: Seminário “Educação Ambiental: Uso do rio e entorno” (agosto a novembro); Seminário “Educação Ambiental: Uso do reservatório da UHE Teles Pires e entorno” (agosto a dezembro).

O cronograma de execução do P.42 com as ações previstas, realizadas; em andamento e em atraso do período em análise está no **Anexo 3-1** com a seguinte legenda de cores:

Legenda	
	Previsto
	Realizado
	Em andamento
	Em atraso

A estimativa é de que tenha sido realizado 95% de todas as ações previstas para o período. No **Anexo 3-2** está o quadro de capacitações realizadas com os públicos prioritários do P.42 entre janeiro de 2013 a junho de 2015.

4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Neste período as ações continuam a demonstrar a consolidação do P.42 por meio de atividades continuadas principalmente junto às escolas de Paranaíta (área rural e urbana) e os moradores e demais públicos prioritários do Assentamento São Pedro.

As ações nas escolas foram muito importantes pelas temáticas apresentadas como as campanhas de conscientização sobre o lixo e as ações mais aprofundadas sobre a geração de energia no país e os processos de licenciamento.

As maiores dificuldades continuam sendo em relação à elaboração de projetos pelos técnicos das prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta por questões que envolvem somente a crise na gestão desses dois municípios.

5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS

O Seminário “Educação Ambiental: Uso do rio e entorno e Uso do reservatório da UHE Teles Pires e entorno” não foram realizados neste semestre, pois se aguardava resposta do IBAMA sobre a realização antes da aprovação final do Pacuera. Para não comprometer o cronograma de ações optou-se então por adiantar a “*Atividade 2 Objetivo específico III — Projeto III - Grupos de estudo sobre processo de licenciamento e PBA*” prevista para maio a dezembro de 2015 e realizar o Seminário em setembro de 2015.

6. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO

Para o próximo período (Julho a Dezembro/2015) estão previstas a continuidade das ações já iniciadas, além de novas ações com a população da AII e AID, a saber:

Projeto I

Objetivo Específico III - Atividade 1: Oficina sobre proteção e recuperação de mata ciliar e desenvolvimento rural sustentável (maio a setembro).

Objetivo Específico III - Atividade 2: Oficina de assistência técnica (agosto a novembro).

Objetivo Específico III - Atividade 3: Realização de curso de gerenciamento eficiente da unidades produtora (agosto a dezembro).

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Objetivo Específico IV - Atividade 2: Seminário “Educação Ambiental: Uso do rio; Uso do reservatório da UHE Teles Pires e entorno” (setembro).

Projeto III

Objetivo específico III – Atividade 2 – Grupos de estudo sobre processo de licenciamento e PBA (julho/agosto).

Objetivo específico III – Atividade 3 – Visita guiada até a barragem (Agosto).

7. ANEXOS